

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Elaboração: Eng. Agr. Margorete Demarchi  
Data: 27 de junho de 2003

Segundo o Plano Agrícola e Pecuário divulgado pelo Governo Federal, o Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras (MODERFROTA) terá recursos no montante de R\$2 bilhões para a safra 2003/04.

O Programa já alocou cerca de R\$6,4 bilhões desde a sua criação, em janeiro de 2000, e tem por objetivo a renovação da frota agrícola brasileira através de financiamento para aquisição de tratores, implementos associados, colheitadeiras e equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café com recursos financeiros oriundos do sistema BNDES/FINAME.

Os agricultores com renda bruta anual de até R\$150 mil pagarão juros de 9,75 % ao ano e de 12,75 % ao ano quando a renda for superior a R\$150 mil.

Antes a taxa de juros era de 8,75 % para a categoria de produtores cuja renda anual era de R\$ 250 mil e de 10,75 % para quem tinha renda acima de R\$ 250 mil.

Além do aumento dos juros e limite de renda, o prazo para o financiamento também sofreu alteração. No caso de tratores, o prazo para pagamento caiu de 6 anos para 5 anos; na compra de colheitadeiras o prazo que era de 8 anos agora é de 6 anos.

O limite de crédito também foi alterado: o valor do bem será 100 % financiado para a categoria de produtores com renda até R\$ 150 mil e aos demais o limite será de 80 %.

Apesar dessas mudanças nas regras do MODERFROTA, a expectativa da Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) é de que o mercado de máquinas agrícolas continue aquecido, pois cerca de 90 % das vendas do setor é devido aos recursos desse Programa.

Segundo a ANFAVEA, a produção total de máquinas agrícolas em 2002 foi de 52.010 unidades, 46% superior ao volume produzido em 2000. Em 2002, as vendas internas atingiram 42.474 unidades, 39% superior às de 2000.

**MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Brasil - Produção, Vendas Internas e Exportações - 2000 a 2003**  
(em unidades)

ITEM	2000	2001	2002	2003 (1)
<b>Produção</b>	<b>35.501</b>	<b>44.339</b>	<b>52.010</b>	<b>21.200</b>
<b>Vendas Internas</b>	<b>30.536</b>	<b>35.252</b>	<b>42.474</b>	<b>14.200</b>
<b>Exportações</b>	<b>5.270</b>	<b>8.246</b>	<b>10.443</b>	<b>7.100</b>

**Fonte: ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores)**

**Elaboração: SEAB/DERAL**

**Nota: (1) Janeiro a maio**

O destaque é para o setor das exportações. O aumento no período foi de 97%, passando de 5.270 unidades exportadas em 2000 para 10.443 em 2002. Só nos primeiros cinco meses de 2003 foram exportadas 7.100 unidades, cerca de 70% do volume total exportado em 2003.

O principal fator que vem favorecendo esse desempenho é a taxa de câmbio, o que acaba tornando o produto brasileiro muito competitivo. Nossos principais compradores são: EUA, Venezuela, Argentina, Chile, Paraguai e África do Sul.

Cerca de 73% do total das exportações brasileiras são tratores de rodas, 15 % colheitadeiras, 9 % tratores de esteira e 3% outros.

Em 2001, as exportações de autoveículos e máquinas agrícolas automotrizes geraram receitas de US\$4,2 bilhões, dos quais US\$548 milhões (13 %) foram do segmento de máquinas agrícolas. Em 2002 essa participação aumentou, passando para 16 % do total das receitas totais, as quais atingiram US\$4,0 bilhões.